

08/08/08

***** IBOV E O TROFÉU *****

E caímos aos 55mil pontos. IBOV merece um troféu. Troféu é um prêmio que se concede a alguém por um ato cujo mérito é respeito. E respeito não é algo que se ensina; ou se tem ou não se tem.

Mas como ensinar respeito a quem não se faz respeitar? Como ensinar pesquisa a quem não crê em método? Como aceitar a verdade se a máscara não cai? Como acreditar no IBOV nos 55.300 pontos?

As pessoas que crescem em ambiente estressado ficam estressadas, às vezes nunca sequer perdoar quem as deixou assim. E pior até: criam ambiente de mais estresse com outras pessoas inocentes para suprir a necessidade de apagar o vazio, o vazio interior que as faz infeliz, que revolta, que deixa a ansiedade e traz a inquietude ao coração.

O mais surpreendente é ver como um fato pode virar um ato de exibição e notícia...

Quase um troféu. E há necessidade de haver exibicionismo, pois afinal um troféu é um troféu. “Eu tive um troféu, vou

ficar a vida toda falando do troféu”, pode pensar alguém que obteve um grande trunfo e acha que deve ser lembrado, pois as pessoas podem esquecer. E por que esquecer? Na verdade, a pergunta deveria ser: e por que não esquecer?



Última vez que o IBOV bateu em 60mil pontos foi a 62mil pontos. “Então, talvez aconteça algo semelhante porque já caiu demais!”, pode pensar um trader aflito comprado. É, os suportes e resistências existem porque as pessoas têm memória. Mas a memória nos trai, muitas vezes, porque coisas que deveriam ser esquecidas não são; e coisas que deveriam ser lembradas e valorizadas são esquecidas. Ora, estamos em

plena tendência de baixa no IBOV. Médias de 20 e 40 em franca inclinação para baixo, na continuidade do canal de baixa.

E se a crise dos subprimes está acabando e se estamos iniciando a crise dos cartões de crédito ou não nos EUA lá vamos nós. O mundo desde que é mundo sempre esteve em guerra; crises sempre existiram, mas fazer uma crise externa porque nosso interno está confuso não irá fazer você operar melhor na Bolsa de Valores; você não irá compensar suas tristezas, ansiedades, frustrações no Mercado. Mais fácil o Mercado vingar-se em você.

É, realmente o IBOV merece um troféu. Ter feito tanta gente confiar em algo que passava tanta segurança nos 74mil pontos que podia ter trazido tanto poder, tanta estabilidade, mesmo trocando o certo pelo incerto. "Ah, mas se caiu agora vai subir com certeza. No longo, tudo é bom na Bolsa". Esse ditado nunca me convenceu. Não existem certezas na Bolsa. Quanto tempo deveremos esperar até que os preços retornem ao que era antes? É lógico transformar um trade ganhador em trade de longo prazo e nunca mais ali mexer. O que não parece válido é essa história de comprar e esquecer. Sabem por que? Por que quem compra e esquece em um topo deverá esperar anos até que o preço volte aonde a compra foi feita.

Mercado é ajuste, não é operação de curto prazo. Tem porque fazer uma única operação e sofrer por ela? Em mercado de baixa, porque não ajustar as posições compradas perdedoras e maximizar as vendas vencedoras?

Mas o que eu realmente não entendo é porque valorizar a desconfiança, o estresse, a discussão, a picuinha, o interrogatório e o incansável jogar verde sem objetivo além de gerar mais estresse, discussão e reiniciar o ciclo de negativismo e inércia. Mas o que isso tem a ver com o IBOV? Tem tudo a ver pessoal.

Não é porque as operações não vão como a gente imagina que o mundo deverá pagar, incluindo as pessoas ao nosso redor e entes queridos. Isso me lembra até uma passagem que diz assim: A carne milita contra o espírito e essa é a lei. Se sois guiados pelo Espírito não estais sob essa lei. O fruto do Espírito é o amor, a alegria, a paz, a longanimidade a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão e o domínio próprio. Não é por nada, mas sentimentos de estresse, raiva, ódio, inimizade, não perdoar, ansiedade e vingança não são sentimentos de Deus. Tá, mas são de quem então esses sentimentos se não de Deus? Sei lá, nem quero saber; só sei que não são legais e se deparamo-nos com eles é porque tem coisa errada, não era para ser assim. Há de se identificar isso. E tratar também.



Karyne, a C falou que já vem
Segura o mercado aí. Eu estou de folga.

É difícil perdoar a quem fez um trade de compra lá nos 74mil pontos do IBOV. Pô, aquele mico que era tão saltitante virou um lixo. Ter um mico que é um ativo que de repente pode dar lucros astronômicos ou não dar nada é uma coisa mas ter uma carteira cheia de micos é inaceitável. Mas o pior não é perdoar a falta de stop; a pior coisa é não se perdoar. E mais além: é não perdoar e infernizar a vida com lembranças do que se

poderia ter feito, mas não se fez; ainda que se passe sempre a falsa sensação de que por fora está tudo bem. Na Bolsa há de se ser racional. Como é que pode alguém que é um turbilhão de emoções e de coisas mal resolvidas querer ganhar dinheiro na Bolsa? Pára! Não dá...Não para mim.

O respeito por alguém é como preços dentro de um canal. Se romper a resistência irá dobrar o canal para cima num canal de baixa. Já, num canal de alta, se perder o suporte irá duplicar o canal para baixo. Dificilmente, um canal de baixa duplica para baixo ou um canal de alta irá duplicar para cima. Quem respeita o canal de baixa de que estamos no IBOV agora sabe que a tendência é ficar ali até que a tendência seja revertida. Confiança é só uma pessoal; não tem confiar duas vezes. Não se faz interrogatório, pressão ou exigências a quem se confia. Não se humilha ou tampouco se acolhe sentimentos negativos a quem se tem respeito, mantendo uma continuidade ad infinitum de coisas ruins. E juntando tudo isso a uma inércia esmagadora, fecha-se o ciclo do impedimento do progresso e da evolução do indivíduo.

Pense direito nas suas decisões. Um aluno do Ceará colocou um belo texto de Nelson Mandela no ForumBolsa falando que: **“o nosso medo mais profundo, não é de que sejamos inadequados; o nosso medo mais profundo, é que sejamos poderosos demais. É a nossa luz, não a nossa escuridão o**

que mais nos assusta. Nós nos perguntamos. Quem sou eu para ser brilhante, alegre, cheio de talentos e fabuloso? Na verdade, quem é você para não o ser? Acaso não és filho de Deus?" Por que as pessoas se limitam tanto nunca vou entender.

E, nos 55mil pontos do IBOV, ainda na Onda 3 de queda de um impulso de cinco ondas, recebemos um troféu da ingenuidade, da arrogância, do medo, da inércia e da ganância que levaram todos os nossos trades errados a chegar aonde chegamos. Um troféu por confiar em quem não merece e te difama com pretexto de brincadeira; em contar com quem não é dependente; em apostar no errado; no lobo em pele de cordeiro; no lobo que pensa que é e age como raposa. Não se cria jacaré em casa. Um troféu desses não se comenta, não se fica orgulhoso. Deve ser jogado no lixo e o trade deve ser esquecido. É por isso que devemos congelar o coração e não mais aplicar na Bolsa? É por isso que não devemos perdoar as pessoas? SOS inteligência emocional. Óbvio que não. E nessa celebração do troféu da ignorância, do descaso, do despreparo e do desatino de quem fez trade contra a corrente vem a consciência de que só tem complicações quem faz as coisas; quem está na renda fixa não perdeu dinheiro nessa queda da Bolsa. IBOV mantendo -10% ao ano e estamos em agosto de 2008! Se errar é humano, perdoar é divino. Infelizmente, não dá para salvar todos os pacientes. Que morram então, mas longe de mim.

Uma pessoa pode ser boa, mas ter natureza nociva. É que nem a história do escorpião e o monge: havia um rio, e os dois queriam cruzar ao outro lado. Daí o escorpião falou para o monge. Da-me uma carona no seu ombro quando você estiver nadando de um lado a outro do rio? Daí o monge falou: _Eu não vou lhe dar carona porque no meio da travessia você pode me picar e eu morro. Daí o escorpião falou: _seria ilógico eu fazer isso porque se eu lhe picasse você morreria e eu morreria afogado também. Assim sendo, o monge concordou em levar o escorpião nos ombros e saiu nadando. Só que no meio do rio o escorpião picou o monge. E o monge: _ Mas por que você me picou?? Daí o escorpião: _Eu sei, fui irracional, mas nada pude fazer; essa é minha natureza. Imediatamente, o monge começou a se sentir tonto e ia morrer, mas começou a lutar para nadar para chegar mais rápido junto à outra ponta do rio. Quase morto, já na outra ponta do Rio o escorpião que chegou a salvo fala: _Mas porque você mesmo sabendo que ia morrer lutou para nadar e me fazer chegar a salvo? E o monge, finalmente, respondeu: _Não pude evitar de fazer o bem; essa é a minha natureza.

O monge bom da história morreu. O escorpião mau da história viveu, mas não é por isso que a morte dos bons deva passar ou ser julgada em vão. Não devemos lutar para mudar a natureza nociva das pessoas que acham que ser elas mesmas é continuar

a serem perversas ainda que com o pretexto de “brincadeira”. Brincadeira boa não é trocar o bom pelo ruim, o respeito pelo descaso; a fé pelo o escárnio. Isso é uma brincadeira má. Esse é o mágico “dar-se conta” que cada um tem de reconhecer para daí curar.



Pode parecer pesada essa coluna, mas não é. A queda de quase 20mil pontos IBOV dos 74mil aos 55mil pontos é que foi. Entretanto, como tudo no final acaba bem e se não está bem, não está no final, temos graficamente um repique no IBOV até a zona entre as médias de 20 e 40 entre 59.000 e 61.800, para, possivelmente, mais quedas. Já, Petrobrás tem resistências rumo aos 36,92 e 39,99, provável vencimento da série H das

opções da Petr4. Vale tem resistências em 37,87, 39,52 e 42,74. Sim, estamos no canal de baixa, mas batemos no fundo do fundo do canal. Nada impede que vá cair mais, mas dificilmente o mercado cairá em linha reta. Autocontrole é legal. Mais interessante ainda é o objetivo do autocontrole. Vale a pena trocar a paz por turbilhão de sentimentos de operar capital sem defesa? Nah...Suportes da Petr4 estão em 32.42, 31.8, 30.71 e 29.66. Depois só nos 28,35. Suportes da Vale5 em 35.14, 34.16, 32.3, 31.12 e 29.23.

Não é porque aparece uma pessoa em cima da sua cama que a ocasião deveria fazer o ladrão, ou é? Ladrão sem objetivo é como querer vender a descoberto com o IBOV depois que caiu aos 55mil pontos. Vender depois de grande movimento de queda é ter história para contar para os netos de porque operar contra a tendência não dá certo; é como observar a noite toda olhos verdes insinuando que é normal os meios justificarem os fins de uma forma inteligente, racional e simplificada que quase convence, em meio a outras palavras sem objetivo. Gonçalves Dias não imaginaria o IBOV em 55mil pontos, em agosto de 2008, mas sabia tudo de olhos verdes que não justificariam o risco-benefício de dar amor sem amar. Tudo, em outras palavras,, Missa do Galo de Machado de Assis. Finalmente, eu entendi a sensação que o autor quis passar quando escreveu o conto. Ora, se o IBOV merece um troféu no primeiro suporte dos 55mil pontos, talvez o verdadeiro prêmio seja enxergar além do alcance e das boas

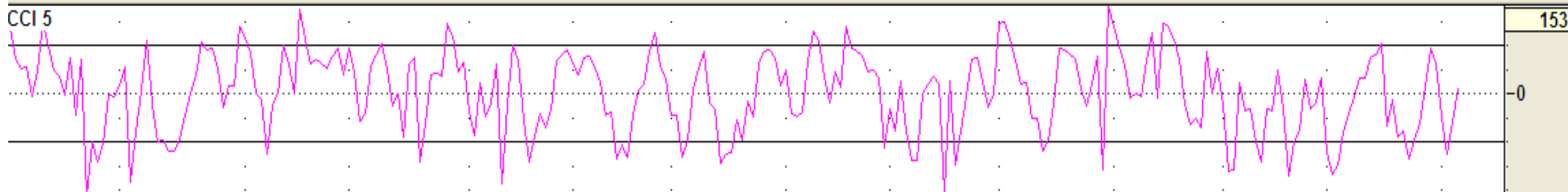
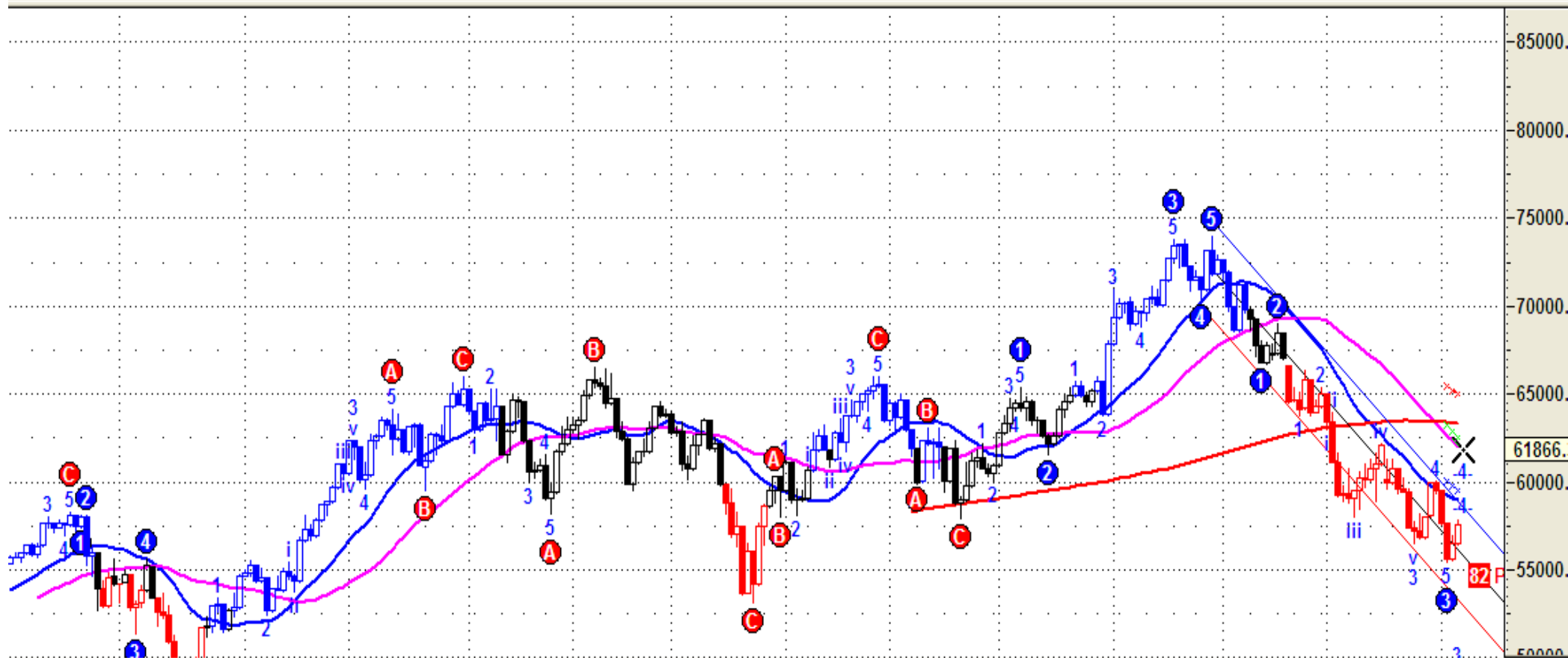
oportunidades que estão por vir, em meio ao desespero de tantos que jogam a toalha. Não seria o desespero uma oportunidade?

c

alster@usp.br

<http://www.forumbolsa.com.br>

08/06/08 O: 56473.000 H: 57813.000 L: 56473.000 C: 57542.488 +1071



Osc 5,35 Elliott Trigger CCI 5 On Balance Volume
Aug Sep Oct Nov Dec 2008 Feb Mar Apr May Jun Jul 08/07/08 #30

O: 66584.000 H: 66611.000 L: 64602.000 C: 64613.789

-2476.

